

# Álcool está mais caro

## Alta nas bombas

Baixa de oferta faz aumentar os preços do etanol nos postos, segundo o Cepea

**FELIPE RODRIGUES**

Da Gazeta de Piracicaba

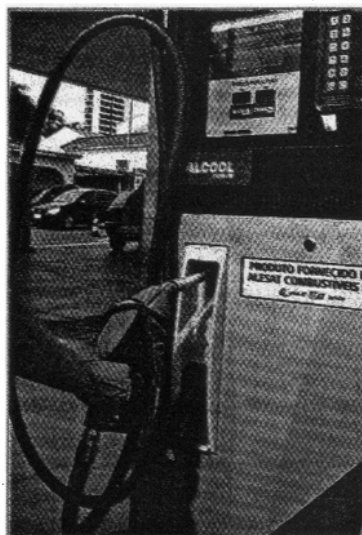
[felipe.rodrigues@gazetadepiracicaba.com.br](mailto:felipe.rodrigues@gazetadepiracicaba.com.br)

Novas altas nos preços do álcool, na bomba dos postos de gasolina, foram sentidas pelo bolso dos consumidores nas últimas semanas. O baixo volume ofertado por parte das

usinas fez com que o valor do combustível tivesse uma alta de cerca de 5%, chegando a ser encontrado por até R\$ 1,29/litro. Segundo Eduardo Almeida, gerente de um posto de gasolina, foi impossível não inflacionar os preços do etanol neste período, mesmo que a safra deste ano tenha previsão de terminar apenas em dezembro.

"Não deu para segurar muito os valores e tivemos que subir. Este período de entressafra deve ser um pouco pior que o do ano passado, por conta da queda que teremos na produção da cana neste ano", diz José Coral, presidente da Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana-de-Açúcar de Piracicaba e Região), entende que pode haver falta do combustível neste ano e informa que a queda na produtividade deve chegar a até 5%, chegando a 38 milhões de toneladas moídas.

Indicadores como condições climáticas, o encarecimento



Antonio Trivelin

## Alta pesa no bolso do consumidor

de alguns componentes utilizados durante os tratamentos culturais (que têm o objetivo de permiti-

tir melhores condições para o desenvolvimento da cultura) fizeram com que o resultado desta safra seja menor do que o do ano passado. Coral, porém, adverte que este é um momento passageiro e de ajustes que precisam ser feitos para melhorar o panorama ao produtor rural. "Com certeza, investimentos como a construção do alcoduto possibilitarão um novo salto no segmento".

Segundo indicador do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), entre 22 e 26 de setembro, o álcool anidro teve média de R\$ 0,9239/litro (sem impostos), elevação de 1,77%

em relação à semana anterior. Para o hidratado, a média foi de R\$ 0,7655/litro (sem impostos), alta de 0,88%. Apesar da necessidade de vendas típica de final de mês para cobrir despesas de folha de pagamento, a alteração em breve da cobrança do PIS/Cofins levou algumas usinas a limitar as negociações. Entre as distribuidoras, muitas já haviam efetuado compras anteriormente, mantendo lento o ritmo de negócios.

**●VANTAJOSO?** A diferença entre os preços dos combustíveis mais utilizados pela maioria dos motoristas, o álcool e a gasolina, é considerável. A gasolina chega a custar até R\$ 1,20 a mais que o álcool. O valor parece ser insignificante se analisado isoladamente, mas ao encher o tanque é que percebe-se a diferença no bolso. Mesmo com um ligeiro aumento no preço do álcool nas últimas semanas, a opção continua sendo mais vantajosa.